

PLANO DE GESTÃO DE DADOS FAIR DA FIOCRUZ: um desafio para a comunidade científica em saúde

FIOCRUZ FAIR DATA MANAGEMENT PLAN: a challenge for the scientific health community

Viviane Veiga | Simone Faury Dib | Jefferson Lima | Erick Penedo | Patrícia Henning

<https://doi.org/10.21747/21836671/pagnesp16>

Palavras-chave: Comunidade científica em saúde; Gestão de dados de saúde; Repositório institucional ARCA.

Keywords: Scientific health community; Health data management; ARCA institutional repository.

A Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ) tem um papel histórico na implantação da Ciência Aberta no Brasil. Em 2011, consolidou o acesso aberto à produção científica, por meio do seu Repositório Institucional ARCA e em 2014 lançou a sua Política de Acesso Aberto ao Conhecimento, fortalecendo o acesso livre e gratuito ao conhecimento produzido pela instituição. Em 2017, criou o Grupo de Trabalho em Ciência Aberta, voltado para assessorar a elaboração do *Termo de Referência: gestão e abertura de dados para pesquisa na Fiocruz*, que subsidiou a elaboração da Política de gestão, compartilhamento e abertura de dados para pesquisa da FIOCRUZ, aprovada em setembro de 2020. Esses documentos apontam para a necessidade de se criar Planos de Gestão de Dados (PGD) alinhados aos princípios FAIR (*Findable, Accessible, Interoperable, Reusable*). A adoção de um PDG nas práticas científicas serve tanto para atender às exigências das agências de fomento e das revistas científicas, bem como um instrumento para o pesquisador criar estratégias de coleta, armazenamento, validação, segurança, preservação e compartilhamento dos seus dados, durante todo o ciclo de vida da pesquisa. Dentro desse contexto, o Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde (ICICT) da FIOCRUZ, elaborou uma proposta de sistema de PGD baseada no documento *Practical guide to the international alignment of research data management*.

Fig. 1 - Plano de gestão de dados da FIOCRUZ

FIOCRUZ | Plano de Gestão de Dados

Comece seu plano de gestão de dados!

Nome de usuário (Login)

Senha (Password)

Entrar

Esqueceu seu login? [Recuperar login](#)

Esqueceu sua senha? [Recuperar senha](#)

Não tem login e senha?

Cadastre-se!

Plano de Gestão de Dados da Fiocruz

Seja bem-vindo!

Plano de Gestão de Dados (PGD) é um documento formal considerado um instrumento voltado para a gestão de dados que contém diversas perguntas que ajudarão o pesquisador na organização e na gestão dos seus dados durante todo o ciclo de vida da investigação.

Este PGD foi elaborado para atender as necessidades dos pesquisadores da Fiocruz sendo dividido em seis seções:

- Seção A: Informação Administrativa – referente ao pesquisador e sua pesquisa.
- Seção B: Descrição dos dados coletados ou reuso de dados existentes.
- Seção C: Documentação e Qualidade dos Dados.
- Seção D: Armazenamento e Backup durante o processo de pesquisa.
- Seção E: Requisitos Legais, Éticos e de Códigos de Conduta.
- Seção F: Compartilhamento de Dados e Preservação a longo prazo.

Fonte: https://homologacao-pgd.icict.fiocruz.br/pgd_/index.php

A Fig. 1 apresenta a plataforma de acesso ao sistema do PGD da FIOCRUZ, atualmente em sua versão *beta*, que contém duas opções para o seu preenchimento, o Modelo simplificado e o Modelo FAIR. Ambas as opções estão divididas por seções que contemplam informações

administrativas; descrição dos dados e/ou reuso dos dados existentes; documentação e qualidade dos dados; armazenamento e *backup*; requisitos legais e compartilhamento dos dados e preservação a longo prazo, gerando ao final um arquivo no formato pdf. Para os pesquisadores da FIOCRUZ e os parceiros da instituição, o acesso se dará por meio dessa plataforma desenvolvida pelos profissionais de Tecnologia da Informação (TI) do ICICT, que teve a sua criação inspirada em estudos preliminares das principais plataformas internacionais disponíveis para a comunidade científica, tais como a DMPonline e *Data Stewardship Wizard*. A plataforma da FIOCRUZ foi customizada contendo as perguntas do PDG, além de ter textos explicativos de ajudam para o seu preenchimento, visando simplificar ao máximo o trabalho dos pesquisadores e considerando as suas múltiplas demandas e as possíveis barreiras relacionadas ao entendimento das perguntas. Por essa razão, consideramos a importância do PGD FAIR, que não é apenas de responsabilidade do pesquisador, mas compartilhada com vários atores envolvidos no processo de gestão dentro da instituição. Apresentamos os passos para constituir um PGD FAIR, os atores envolvidos e os desafios que se colocam para que ele seja um documento vivo, que apoie a gestão dos dados de pesquisa em todo o ciclo de vida do projeto. É importante ressaltar que a ferramenta de PDG está pronta para ser adotada pelos programas de pós-graduação e pesquisadores da FIOCRUZ e de algumas instituições parceiras da área da saúde vinculadas à instituição. Atualmente a equipe deste projeto está realizando estudos para possibilitar a implementação de um PGD acionável por máquina *machine-actionable* (maDMP) tornando-se um instrumento valioso para a gestão dos dados de pesquisa que segundo Veiga (2019) possibilitará que as informações sejam descobertas, compartilhadas e reutilizadas por outros serviços de informação e/ou pesquisadores.

Viviane Veiga | viviane.veiga@icict.fiocruz.br

Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ) - Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde (ICICT), Brasil

Simone Faury Dib | simone.dib@icict.fiocruz.br

Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ) - Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde (ICICT), Brasil

Jefferson Lima | jefferson.lima@icict.fiocruz.br

Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ) - Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde (ICICT), Brasil

Erick Penedo | erick.penedo@icict.fiocruz.br

Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ) - Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde (ICICT), Brasil

Patrícia Henning | henningpatricia@gmail.com

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), Brasil